

Fomento Paraná desenvolve plataforma para formar agentes de crédito

A Fomento Paraná foi a primeira instituição entre as secretarias e empresas da administração direta e indireta do estado a implantar uma ferramenta para processos de Educação à Distância em ambiente externo à rede de telecomunicações do governo estadual.

Apesar do interesse e da necessidade de dispositivos para capacitação como esse, nenhuma outra instituição de fomento no país possui essa ferramenta, que facilita o treinamento de pessoal e permite aumentar o raio de alcance das ações, tendo custos reduzidos.

A plataforma de EAD foi desenvolvida pela equipe de Tecnologia da Informação da empresa em parceria com a Companhia de Tecnologia da Informação e Comunicação do Paraná (Celepar). Em pouco mais de seis meses teve 742 inscrições para o curso de formação de agentes de crédito e 439 estão formados e certificados. A formatura da última turma ocorreu no dia 11 de março. O curso tem 32 horas à distância e uma etapa presencial, de 8 horas-aula, realizadas na Escola Superior de Administração Tributária, em Curitiba, para a conclusão e certificação.

Durante o curso, os agentes recebem conteúdos sobre mercado financeiro, prevenção à lavagem de dinheiro, garantias em operações de crédito, atuação do agente de crédito, análise de crédito e as políticas de crédito e as linhas de crédito da Fomento Paraná propriamente ditas.

Para esta capacitação, a Fomento Paraná conta com a parceria de federações, associações e outras entidades empresariais, prefeituras e secretarias de estado, universidades estaduais, sindicatos, instituições financeiras, cooperativas de crédito e entidades diversas como Sebrae PR, Fecomércio, Federação das Indústrias (Fiep) e Faciap, que indicam seus colaboradores e funcionários para fazer os cursos.

Técnicos do BNDES fizeram uma visita, na última quarta-feira (13/3) à Instituição e elogiaram a plataforma na formação de agentes de créditos. De acordo com o coordenador de serviços do Departamento de Economia Solidária da área de Agropecuária e Inclusão Social do BNDES, Paulo Roberto Monteiro, a solução desenvolvida pela Fomento Paraná chamou atenção porque ajuda a resolver um dos maiores gargalos no universo das microfinanças, que é o custo para a formação de agentes de crédito.